

## References

1. Akdogan AA, Cingsz A. An empirical study on determining the attitudes of small and medium sized businesses (SMEs) related to coopetition. *Procedia – Social and Behavioral Sciences*. In: 8th International Strategic Management Conference 2012; 58: 252-258.
2. Turker D, Altuntas C. Sustainable supply chain management in the fast fashion industry: An analysis of corporate reports. *European Management Journal* 2014; 32: 837-849.
3. Marchi CMDF. Cenário mundial dos resíduos sólidos e o comportamento corporativo brasileiro frente à logística reversa. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento* 2011; 1: 118-135.
4. Instituto de estudos e marketing industrial. *Relatório setorial da indústria têxtil brasileira: Brasil têxtil 2011*. São Paulo: IEMI, 2011.
5. Villanueva Alejandro et al. Study on the selection of waste streams for end-of-waste assessment – Final Report. *European Union: European Commission*, 2010. <http://ipts.jrc.ec.europa.eu/publications/pub.cfm?id=3359> (accessed: 20 November 2014).
6. Conmetro (2008 / 02) Dispõe sobre a aprovação do Regulamento Técnico Mercosul Sobre Labelagem de Produtos Têxteis. [http://www.inmetro.gov.br/legislacao/detalhe.asp?seq\\_classe=7&seq\\_ato=213](http://www.inmetro.gov.br/legislacao/detalhe.asp?seq_classe=7&seq_ato=213) (accessed: 21 March 2015).
7. Sorger R and Udale J JF. *Crad Fundamentos do design de moda*. Porto Alegre: Bookman, 2009.
8. Treptow D. *Inventando moda: planejamento de coleção*. 4ª ed. Brusque: D. Treptow, 2007.
9. Jordeva S, Tomovska E, Trajković D and Zafirova K. Current State of Pre-Consumer Apparel Waste Management in Macedonia. *Fibres and Textiles in Eastern Europe* 2015; 23, 1(109): 13-16.
10. Alshamrani A, Mathur K and Ballou RH. Reverse Logistics: simultaneous design of delivery routes and return strategies. *Computers & Operations Research* 2007; 34: 595-619.
11. CNTL. Centro Nacional de Tecnologias Limpas. [www.senairs.org.br/cntl](http://www.senairs.org.br/cntl) (accessed: 21 March 2015).
12. Textile Exchange. [http://info.textileexchange.org/Portals/135316/docs/fast-facts\\_textile\\_product\\_waste\\_v1.pdf](http://info.textileexchange.org/Portals/135316/docs/fast-facts_textile_product_waste_v1.pdf) (accessed: 05 February 2014).
13. Altun Ş. Prediction of Textile Waste Profile and Recycling Opportunities in Turkey. *Fibres and Textiles in Eastern Europe* 2012; 20, 5(94): 16-20.
14. Jeihanipour A, Aslanzadeh S, Rajendran K, Balasubramanian G and Taherzadeh MJ. High-rate biogas production from waste textiles using a two-stage process. *Renewable Energy* 2013; 52: 128-135.
15. Department for environment, food and rural affairs, 2008. <https://www.gov.uk/government/organisations/department-for-environment-food-rural-affairs> (accessed: 03 February 2015).
16. CNI. ABIT. Cadernos setoriais Rio+20. *Têxtil E Confecção: Inovar, Desenvolver e Sustentar*. Brasília: CNI/ABIT, 2012.
17. Vivanco DF, Ventosa IP and Durany XG. Building waste management core indicators through Spatial Material Flow Analysis: Net recovery and transport intensity indexes. *Waste Management* 2012; 32: 2496-2510.
18. Wath SB, Vaidya AN, Dutt PS and Chakrabarti T. A roadmap for development of sustainable E-waste management system in India. *Science of the Total Environment* 2010; 409: 19-32.
19. Brasil (2010/ 12.305) Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm) (accessed: 23 March 2015).
20. Zurbrügg C, Gfrerer M, Ashadi H, Brenner W and Küper D. Determinants of sustainability in solid waste management – The Gianyar Waste Recovery Project in Indonesia. *Waste Management* 2012; 32: 2126-2133.
21. Seadon JK. Sustainable waste management systems. *Journal of Cleaner Production* 2010; 18: 1639-1651.

22. Song Q, Li J and Zeng X. Minimizing the increasing solid waste through zero waste strategy. *Journal of Cleaner Production* 2015; 104: 199-210.
23. Jakhar SK. Performance evaluation and a flow allocation decision model for a sustainable supply chain of an apparel industry. *Journal of Cleaner Production* 2015; 87: 391-413.
24. Conama (2002/ 313) Dispõe sobre o Inventário Nacional de Resíduos Sólidos Industriais. Brasília, 2002. <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res31302.html> (accessed: 12 February 2015).
25. Milašius R and Mikučionienė D. Comparative Analysis of Textile and Clothing Industry in the EU and Turkey. *Fibres and Textiles in Eastern Europe*, 2014; 22, 3(105): 8-16.
26. Associação Brasileira do Vestuário. Dados Estatísticos do Setor de Vestuário e Meias. [http://www.abravest.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=49&Itemid=30](http://www.abravest.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=49&Itemid=30) (accessed: 07 February 2015).
27. Biermann MJE. Gestão do processo produtivo. Porto Alegre: SEBRAE /RS, 2007.
28. Brasil (2000/ 10.165) Altera a Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10165.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10165.htm) (accessed: 22 April 2015).
29. Porter ME. What is Strategy? *Harvard Business Review*, November December, 1996.
30. Lastres HMM, Cassiolato JE. Novas políticas na Era do Conhecimento: o foco em arranjos produtivos e inovativos locais. In: *Parcerias Estratégicas/Centro de Gestão de Estudos Estratégicos* 2003; 17 - Brasília: CGEE.
31. Vieira AM, Galdamez EVC, Souza FB, Oliveira OJ. Diretrizes para desenvolvimento coletivo de melhoria contínua em arranjos produtivos locais. *Gestão e Produção* 2013; 20: 469-480.
32. Mendonça FM, Infante CED. Gestão da infraestrutura da Logística Reversa. In: Valle, Rogério; Souza, Ricardo Gabbay de (org.) *Logística reversa: processo a processo*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. p. 244 - 249.
33. Iparde Arranjo produtivo local do vestuário de Cianorte. Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral – Curitiba, 2006. 29 p. [http://www.ipardes.gov.br/webasis.docs/apl\\_cianorte\\_nota\\_tecnica.pdf](http://www.ipardes.gov.br/webasis.docs/apl_cianorte_nota_tecnica.pdf) (accessed: 26 April 2015).